



Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Departamento de Seleção Acadêmica  
Coordenação Acadêmica

chave de apuração de  
questões discursivas

DISCIPLINA  
**GEOGRAFIA**

### CONTEÚDO

①

A)

– Baixa expectativa de vida, demonstrada pelo estreitamento acentuado da pirâmide nas faixas etárias mais avançadas.

ou

– Elevado índice de mortalidade, explícito no contraste entre as larguras da base e o topo da pirâmide.

B)

- Redução da natalidade
- Envelhecimento da população
- Alargamento das faixas etárias médias e superiores da pirâmide
- Estreitamento da base da pirâmide
- Reversão de tendências ao alargamento da base

②

A)

- Uso predatório dos solos pela monocultura cafeeira levou à redução da fertilidade da terra em várias regiões do Estado do Rio.
- Destinação de áreas de potencial agrícola para atividades de turismo, lazer e veraneio.
- Especulação fundiária ligada à proximidade com a cidade do Rio de Janeiro.
- Persistência de práticas agropecuárias de caráter extensivo e, portanto, de baixa produtividade.
- Formação de áreas de criação de gado leiteiro, devido à proximidade com as áreas urbanas de grande consumo.
- Fragilidade de políticas públicas setoriais que favorecessem, efetivamente, o setor agrícola fluminense.
- Especificidades do CAI no Estado do Rio (capital comercial associado ao capital agrícola).

## CONTEÚDO

②

B)

- A maior capacidade de acumulação de capital no Oeste Paulista e na cidade de São Paulo, nas primeiras décadas deste século, que tinham a cidade de Santos como o seu principal porto.
- Estruturação de uma rede de ferrovias ligando o interior e a capital paulistas ao porto de Santos.
- Poder de atração da economia paulista trouxe para o porto de Santos o movimento referente a regiões de outros estados brasileiros.
- O intenso processo de industrialização em São Paulo exigindo a estruturação de Santos como grande porto exportador diversificado.

③

A)

- Realização de queimadas cada vez mais frequentes no meio rural, pela expansão da fronteira agrícola e/ou pela intensificação do uso da terra.
- Transferência, dos países centrais para os países periféricos, de indústrias e atividades intensivas em uso de energia e poluidoras.
- Difusão de padrões de consumo de energia, dos países centrais para os periféricos.
- Elevação da intensidade de uso de recursos naturais devido a questões demográficas nos países periféricos.

B)

**CARACTERÍSTICA ESPECÍFICA:** matriz energética tem na hidreletricidade sua principal fonte.

Devido ao elevado potencial dos rios brasileiros, o Brasil dispõe de um parque hidrelétrico que o torna não dependente da geração de energia pela queima de combustíveis fósseis, o que reduz a emissão de gases geradores do efeito estufa.

## CONTEÚDO

4

A)

**CARACTERÍSTICA:** extensiva; baixa produtividade; necessidade de grandes extensões de terras.

**EXPLICAÇÃO:** a pecuária extensiva nestas regiões é considerada como atividade produtiva, o que garante a propriedade da terra aos grandes fazendeiros, limitando desapropriações, com vistas à reforma da estrutura agrária existente.

B)

- A terra é reserva de valor, sendo um investimento seguro, especialmente, em fases de desestabilização da economia.
- O potencial de valorização é elevado, tendo em vista o próprio processo de adensamento da ocupação das áreas de fronteira, bem como a implantação de obras de infra-estrutura, principalmente, por órgãos governamentais.
- A propriedade da terra permite o acesso a incentivos fiscais e a linhas de crédito agrícola, cujas taxas de juros são especiais.

5

A)

- Economia planificada adotou padrão espacial de urbanização relativamente uniforme, com tendência à desconcentração.
- Economia planificada promoveu desconcentração do padrão de urbanização, em decorrência da necessidade de socialização de serviços.
- O sistema econômico centralizado na planificação estatal adotou um sistema urbano estrategicamente desconcentrado, em contraposição à tendência de concentração espacial próprio das economias de mercado.

B)

- Grã-Bretanha.

**CAUSA:**

- Maior nível de atividade industrial na Grã-Bretanha.
- Maior grau de desenvolvimento econômico na Grã-Bretanha; economia mais completa/diversificada.
- Predomínio de atividades secundárias/terciárias na Grã-Bretanha.